Conceito e Desenvolvimento Espírita
Pedro F. Barbosa
Página 03

A NOVA ERA

Porte Pago DR/RPO Ier-61-027/85

Posso dar crédito em horóscopo?
Ruy Gibim
Página 02

DIRETOR: DIJALVO BRAGA — FRANCA, 31 de janeiro de 1989 — ANO LXII — Nº 1.762 — JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

Resíduos do Passado!

"Deus é Espírito, e importa que os que O adoram O adorem em espírito e verdade."
JESUS: João IV,24

"Espíritas, amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo". O Espírito de Verdade — E.S.E. VI,5

Caro irmão leitor,
Você é Espírita?

Tem procurado agir conforme nossa Doutrina nos esclarece?

Você, eu, todos os Espíritas temos acreditado, amado e meditado sobre as lições que nos são reveladas, através dos princípios de Jesus explicados à luz da Terceira Revelação?

Será que estamos convictos de que o Espiritismo é uma Religião, uma Filosofia e uma Ciência de liberdade ampla e de responsabilidade intransferível?

Já pudemos assimilar em nossas vidas a razão pela qual Allan Kardec declarou que "não há dúvidas de que o Espiritismo é uma Religião porque funda os elos da fraternidade e da comunhão de pensamento, não sobre uma simples convenção, mas sobre bases mais sólidas: as mesmas leis da natureza"?

Já conseguimos ver na Religião Espírita os elos abençoados do Amor a Deus, ao próximo e a nós mesmos, com a consciência e a razão iluminada por uma crença livre das tendências do passado: temores, superstições, hierarquias, dependências de favores especiais, de rituais para conseguir isto ou aquilo?

Já conseguimos ver no Centro Espírita um local de estudo, de oração, de serviço, de meditação e de fraternidade nas suas expressões mais simplificadas e esclarecedoras?

Já entendemos que a Doutrina Espírita dispensa toda e qualquer encenação ritual e todos objetos e fórmulas bem como atitudes e posturas de devoção?

Já conseguimos sentir que as posturas devem ser da alma e não do corpo?

——x—x—x—x—x—x—x——

Você, caro leitor, deve estar se perguntando a razão de nos fazermos tantos questionamentos.

É muito simples:

Há alguns dias soubemos de um casal que queria saber como fazer para combinar a cerimônia religiosa espírita de seu casamento no Centro Espírita.

Urge pois que nos esclareçamos que na Doutrina Espírita não existem rituais de espécie alguma e tudo que se apresente sob este título é "resíduo de crenças professadas anteriormente".

Veja-se no livro "Encontros com Chico Xavier", da autoria de Cézar Carneiro de Souza — Uberaba (MG), a atitude muito compreensiva do médium mineiro em situação de um pedido para que apadrinhasse uma criança.

Conforme a questão 695 de "O Livro dos Espíritos":

"O casamento é um progresso na marcha da Humanidade", e na questão 696 Allan Kardec pergunta "que efeito teria sobre a sociedade humana a abolição do casamento e obteve a seguinte resposta:

"Seria uma regressão à vida dos animais"

Sabemos assim que para o Espírita o casamento precisa sim de Bênçãos Divinas, porém estas Bênçãos serão conseguidas pelos próprios cônjuges, no dia a dia da vida em comum, no recinto de seus lares, através da oração, do Amor sincero, do Respeito mútuo, da paciência, da tolerância, da compreensão recíproca e da renúncia.

Estas práticas levarão o casal à harmonia, à convivência agradável e adequada às finalidades do casamento.

O Espiritismo nos leva a sentir que **"os laços essencialmente morais que ligam os corações, que identificam os pensamentos, as aspirações,** e não somente o fato de compromissos materiais, que se rompem à vontade, ou da realização de fórmulas que falam mais aos olhos do que ao espírito" — **é que são os necessários em nossas vidas.**

Exigir pois cerimônias de batizados, casamentos, esconjuros e celebrações outras no desempenho da Doutrina Espírita é tentar fazer com ela o que foi feito com a expressão pura, elevada e cheia de Amor dos ensinos de Jesus.

Só a reforma geral do indivíduo e o desempenho correto de seus deveres, com toda responsabilidade e respeito, bem como a prática do bem é que o levarão à conquista da Paz, da Serenidade e da Bênção de seus dias.

Oremos sim! No íntimo de nossas almas.

Estudemos para nos esclarecer!

Renovemos nosso modo de compreensão geral, libertando-nos de atitudes vãs e ritos que não levam a nada.

E **sirvamos ao Senhor,** não segundo os homens, mas de acordo com seus próprios ensinamentos.

Jesus abençoou, com sua presença amiga as Bodas de Caná, iniciando a compreensão das criaturas no espírito de solidariedade que deve nos unir nas horas alegres ou difíceis.

Porém a Felicidade de qualquer pessoa deve proceder da União maior com o Pai Amantíssimo, a cada dia, a cada instante de nossas vidas.

"Pondo de lado todo impedimento... corramos com perseverança a carreira que nos está proposta" Paulo — Hebreus: 12-1.

Antonieta Barini

Uma Exortação do Além

Todo aquele que adentra o recinto de um centro espírita e para logo se coloca em contato com os ensinamentos dos evangelhos de Jesus à luz da compreensão espírita, pode-se dizer milionário. Mais que milionário, bilionário, arquibilionário mesmo. Não porque acertasse de uma só vez na Loteria Federal, na Loteria Esportiva, na Lota e na Sena. Nem porque penetrasse no misterioso e encantado País das Maravilhas como sucedeu à menina Alice. Mas porque se coloca a par de um doutrina que lhe concede o entendimento das coisas espirituais de modo possa então viver sobre o solo da Terra, sim, mas com a compreensão do porquê da sua presente existência e sobre a eternidade de sua essência íntima.

Todo aquele que adentra o movimento espírita e começa a ler nossa farta literatura mediúnica, sobretudo dada pelos Amigos do Grande Além através de médiuns abnegados como Yvonne do Amaral Pereira, Zilda Gama, Fernando de Lacerda, Divaldo Franco e Chico Xavier, só para serem citados de escantilhão os mais conhecidos, pode-se dizer criatura que achou o mapa do tesouro, o roteiro da alegria de viver, muito embora as contingências das provas e das expiações evolutivas o façam, às vezes, sofrer e chorar. Mas ele sofre e chora com serena resignação e fé inabalável na Justa Bondade do Paizinho Celeste.

Por estes dias alguém me mandou dentro de uma carta, linda mensagem de Emmnuel pelo lápis psicográfico de Francisco Cândido Xavier na qual, analisando OBREIROS E INSTRUMENTOS (este o título da comunicação), aquele Orientador Espiritual muito oportunamente nos lembra que através da onda de nossos pensamentos, podemos estar em contato incessante com a onda dos pensamentos superiores que vertem dos Mensageiros do Cristo, sabendo, assim, conscientemente, a extensão do trabalho que nos compete.

Com efeito, o pensamento é força de inestimável valor e nós simplesmente descuramos disto. Tudo quanto vemos no mundo hodierno, desde o simples arranha-céu, que não mais causa pasmo ao homem que vive nas grandes cidades, até os satélites para a comunicação por tevê entre os povos e as nações, todo este estupendo avanço tecnológico antes de ser realidade (computador, robô, raios laser, ônibus espacial) foi um pensamento. Pensamento que, com esforço, com persistência, com trabalho humano e concurso espiritual mediúnico nem sempre percebido, se concretizou, materializou-se, fez-se coisa.

Por extensão podemos até dizer que o Universo nasceu de um pensamento de Deus. Assim, liguemos a usina mental de que somos detentores com a usina inesgotável das mentes dos amorosos companheiros do Grande Além para a materialização evolutiva de todos nós. É o amável convite contido na comunicação de Emmanuel. Comunicação que por fim coloca estas frases admiráveis: "Seja onde for, onde estiveres, és instrumento do bem, chamando-te à prestação do serviço segundo as necessidades dos que te cercam".

"Não te faças desse modo indiferente ou desavisado, pois, conforme a antiga sabedoria, tudo o que fizermos sem fé ou sem boa vontade, sem esforço ou sem sacrifício, não tem qualquer valor ou merecimento, nem neste mundo nem no outro".

Celso Martins

Subsídios para a História

Nova e magnífica contribuição pesta o confrade Agnelo Morato à causa do estudo e difusão da Doutrina Espírita com este livro: "Subsídios para a História do Espiritismo em Franca".

Como jornalista, escritor, poeta, expositor, Agnelo Morato tem sido incansável em promover não só em Franca, progressista cidade do Estado de São Paulo, mas em todo o Brasil e mesmo em outros países, o estudo e a divulgação do Espiritismo.

Um almanaque histórico, como diz o próprio Agnelo Morato, este livro vale, na realidade, como documentação para que conheçamos fatos e casos de relevância, alguns ocorridos no século passado, todos pesquisados exaustivamente, em variadas fontes, propiciando-nos, ao mesmo tempo, infomações preciosas a cerca de denodados vanguardeiros do Espiritismo naquela região.

Além das informações históricas das diversas instituições de Franca, Agnelo Morato acrescenta um registro da visita que incontáveis vanguardeiros do Espiritismo fizeram a Franca, como Leopoldo Machado, Humberto Mariotti, Pedro Camargo, Herculano Pires e outros. Eis, por exemplo, como relata a presença de Leopoldo Machado:

"O incentivador das Mocidades Espíritas no Brasil, Prof. Leopoldo Machado esteve em Franca nos dias 12 e 13 de maio de 1947, quando inaugurou a Mocidade Espírita local. Em sua companhia o confrade Antenor de Souza, de Cruzeiro (SP).

Leopoldo Machado se identificou entusiasmado com a Educação à Luz do Espiritismo e esteve constantemente à frente de programas em favor da divulgação da Doutrina Espírita. Ele e sua dedicada esposa, Profa. Marília Barbosa Machado, foram pioneiros em abrigar crianças carentes: em Nova Iguaçu, (RJ); surgiu, em 1938, o Lar de Jesus destinado a meninas órfãs.

Sua conferência em Franca aconteceu na sede da "Socideade Fratelli Uniti", na noite de 13 de maio de 1947, data em que se deu o início das atividades da Mocidade Espírita de Franca, antes com o nome de Juventude Espírita "José Marques Garcia", sob a direção das irmãs Professoras Thermutes e Dimas Lourenço.

A bem fundamentada exposição de Leopoldo Machado alcançou verdadeira consagração. Seu programa para as Mocidades Espíritas foi aceito por todos os jovens e comprovou a excelência de sua orientação".

O livro é ilustrado com 52 fotografias e tem bela capa idealizada e montada por Erlindo Morato. A edição foi da Fundação Espírita "Allan Kardec" (Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA (SP).

Silvio Xavier

ESQUECE

Repara a terra pobre, humilde e boa,
Enlameada ao temporal violento...
A golpes rudes de granizo e vento,
Olvida em paz a injúria que a magoa.

Depois, a vida tece-lhe a coroa
De pétalas luzindo ao firmamento...
E, feliz ante o mundo desatento,
Mais se embeleza quanto mais perdoa.

Assim também, esquece o lodo e a ofensa.
Que a tormenta de trevas te não vença
A nobreza dos sonhos redentores!...

Seja o perdão o apoio a que te arrimes,
E desabrocharás em dons sublimes.
Como a terra insultada ri-se, em flores.

Auta de Souza

(Página recebida pelo médium F. C. XAVIER)

«Novos Rumos Científicos»

"Se os médicos fracassam na maioria das doenças, é que tratam o corpo sem tratar a alma, e que, o todo não estando em bom estado, é impossível que uma parte esteja bem"

SOCRATES (470 a 399 A.C. - Filósofo grego

Elaboramos há pouco tempo atrás uma matéria de título "Perispírito e Corpo Bioplásmico", onde relatamos alguns aspectos dessa irradiante estrutura interna dos seres vivos, cuja luminosidade extrapola os limites do corpo físico e nos revela as fronteiras de um mundo inteiramente desconhecido. A referida luminosidade que recebeu a denominação de Corpo Bioplasmático ou Bioplásmico, veio prova ao conhecimento humano que todo ser vivo possui uma contraparte imaterial, um imponderável e energético corpo fluídico.

Vimos, naquele trabalho anterior, que o Corpo Bioplásmico, na morte física, se desprende do corpo material num fluxo progressivo de partículas plásmicas. Enquanto isso, o corpo recém-morto vai perdendo toda a luminosidade, tornando-se opaco. Detectores de vibrações biológicas provaram a continuidade do Corpo Bioplásmico, após a morte corporal. Este fenômeno da morte constatado pelos soviéticos poderia ser comparado ao que o Espiritismo nos ensina, como por exemplo, na resposta dada ao item 155 d' "O Livro dos Espíritos". Dentro da relatividade de tudo, ali vemos que por ocasião da morte "a alma se desprende gradualmente, e não se escapa subitamente como um pássaro cativo que conquistou a liberdade. Os dois estados (vida e morte) se tocam e se confundem, de maneira que o Espírito se solta lentamente dos laços que o prendiam. Os laços se desatam, não se quebram".

Tudo está a indicar que o Corpo Bioplásmico é, essencialmente, a energia reguladora e mantenedora das funções vitais do ser vivo, o organizador biológico, ou Perispírito. Para lucidar ainda mais essa questão, citaremos a seguir uma experiência dos cientistas russos onde fica claramente evidenciada as funções específicas do Corpo Bioplásmico. Trata-se do enxêrto de um braço embrionário no lugar da perna de um animal em desenvolvimento. O resultado foi inesperado: "o braço embrionário desenvolveu-se, a partir daí, como se fosse uma perna".isto vem ressaltar que o braço enxertado no lugar da perna se subordina a um plano de ação previamente traçado no Corpo Bioplásmico do animal em desenvolvimento. Ora, esse plano de ação, ali essencialmente registrado, coincide precisamente com o já citado Perispírito. Na experiência mencionada, evidencia-se que o campo estruturador bioplasmático apodera-se do membro estranho, mas o submete às suas leis. E mais ainda: verificamos que não se pode burlar os mnemônicos e imponderáveis registros bioplasmáticos ou perispirituais. Noutras palavras: onde existia uma perna, tinha de nascer uma perna em função da memória perispiritual, e não outra coisa qualquer.

Alguns cientistas soviéticos dizem que o Corpo Bioplásmico é desconhecido. Algo como um campo de força eletromagnético, base dos campos vitais. Definição altamente significativa. Consoante, aliás, àqueles que dentre eles mesmos afirmaram após a surpreendente descoberta, e contrariando a ideologia marxista que " o homem não é uma simples máquina". Outros o interpretam como um organismo constituído de plasma biológico. Porém, não seria esse plasma uma interpretação apenas adequada ao Estado Soviético? Acreditamos que sim, pois em diversos países as pesquisas continuam e há diversos estudiosos plenamente convictos de que essa estrutura luminosa dos setes vivos, desconhecida em sua essência mais íntima, é a matriz fundamental da organização biológica.

O Dr. Carlos Toledo Rizzini, ilustre cientista brasileiro, dentre outros, é positivamente desfavorável ao plasma (sobretudo o plasma físico) no sentido que alguns cientistas intentam enquadrá-lo. Na obra "Fronteiras do Espiritismo e da Ciência", o Dr. Rizzini se pronuncia a respeito. Sua condição de cientista de renome internacional o coloca como autoridade da mais elevada credibilidade. Ele admite na Kirliangrafia os eflúvios vitais. Mas é categórico ao afirmar: "O citado Organismo Bioplasmático não passa do modesto Perispírito, o molde do corpo físico ou modelo organizador biológico".

De fato, esse plasma de alguns cientistas, que entendemos sempre como energias vitais, é insuficiente para tudo esclarecer. Como se explicaria, por exemplo, os hieróglifos luminosos que se fazem registrar na Energia Bioplásmica tornando possível diagnosticar doenças presentes e mesmo futuras? Isto é sinal evidente de que o Corpo Bioplásmico se comporta como um registro fluídico de nosso estado espiritual, de nossas emoções, e mesmo de nossos males físicos. Registro fluídico esse, hoje fotografável, graças à Câmara Kirlian de alta frequência, que dotada de aparelhagem óptica conjugada, realiza o prodigio de fotografar além da matéria.

Scheila Ostrander e Lyn Schroeder, autores da obra "Experiências Psíquicas Além da Cortina de Ferro" — onde relatam os depoimentos dos cientistas soviéticos — entendem que a descoberta do Corpo Energético dos seres vivos atingirão quase todas as áreas do conhecimento atual. Herculano Pires, de acordo com tal proposição e raciocinando além, afirma em "Mediunidade — Vida e Comunicação", que "o Corpo Bioplásmico, correspondente em estrutura e funções ao Perispírito, representa uma revolução copérnica nas Ciências médicas e biológicas".

Pelo supra exposto, constatamos que as Ciências materialistas estão descortinando progressivamente a essência das coisas. Se no presnte estuda-se o Corpo Bioplásmico, que nada mais é que uma irradiação representada pela conjunção fluídica do Perispírito com as energias vitais, é fora de dúvida que o elemento espiritual, ou "extra-físico" do professor Joseph Banks Rhine, será o elemento central das Ciências nos séculos vindouros. Isto nos faz pensar seriamente que, pelo princípio da Evolução que é Lei de Deus, cumprir-se-á na face da Terra a aliança da Ciência com a Religião, prevista por Kardec n' "O Evangelho Segundo o Espiritismo". E finalmente, queremos crer que esta unidade científica e religiosa, que em si mesma também será filosófica, se integrará na já consolidada e plenamente reconhecida Doutrina Espírita.

Fernando Rosemberg Patrocínio

Posso dar crédito em horóscopo?

No mundo inteiro milhões de criaturas procuram através da imprensa escrita, falada e televisionada saber se o dia será favorável.

Segundo os entendidos em Astrologia, cada criatura está subordinada a influências astrais, de acordo com a posição das estrelas e planetas, no instante de seu nascimento.

Na realidade, a Astrologia ainda não recebeu a chancela da ciência oficial, trata-se de uma pseudociência, geralmente explorada por criaturas que abusam da credulidade humana.

E como a grande maioria da humanidade não possui formação acadêmica e nem informação científica, não tomam iniciativa alguma, em negócios, em decisões sentimentais ou em diversões e passeios, sem antes consultar o seu horóscopo, para saber se o dia é favável ou desfavorável.

A Astronomia, que é uma ciência oficial, nos tem informado, que as estrelas, os planetas e os satélites exercem grande influência sobre o reino mineral, vegetal, animal e hominal.

A terra por exemplo, quando iluminada pelo Sol absorve as energias positivas e fecundantes, ao passo que a noite, a terra sombria é magnetizada pelo influxo absorvente da lua, e o planeta terra expele as vibrações psíquicas retidas do trabalho diurno.

Também não podemos ignorar a influência magnética da lua cheia, no influxo das marés, no fenômeno das pororocas, quando as águas do Rio Amazonas invadem o Oceano Atlântico e vice-versa.

A influência dos astros também é exercida sobre as criaturas portadoras de sensibilidade, na volitação dos espíritos e no psiquismo.

O nosso destino ou os acontecimentos diários em nossa romagem terrena, não dependem de astros, e sim, de pensamentos, atitudes, atos, decisões, coragem, perseverança, confiança e experiência, porque a vida sempre nos dará no futuro o que lhe damos no presente, esta é a lei da reciprocidade, e ninguém consegue escapar de tal lei.

Se os astros exercessem influência sobre o nosso destino, como explicar os gêmeos que estão fadados ao mesmo horóscopo, e que apresentam personalidades tão diferentes?

Não estariam ambos sob a mesma influência dos astros?

Aí fica a informação científica, filosófica e religiosa para as criaturas dotadas de razão, lógica e discernimento para escolherem o caminho de acordo com o livre arbítrio de cada um.

Somente o coração alimentado pelo amor e o cérebro enriquecido de sabedoria poderá refletir as leis imutáveis que regem o Universo.

Ruy Gibim

O Progresso do Espiritismo

"Dois elementos devem concorrer para o progresso do Espiritismo: o estabelecimento teórico da Doutrina e os meios de popularizá-lo."

ALLAN KARDEC — OBRAS PÓSTUMAS — PROJETO 1868 — ED. LAKE — 2ª EDIÇÃO — PÁGINA 284

Quando se inicia um novo ano calendário, é hábito do homem perlustrar o que foi feito no ano findo e perscrutar o futuro, elaborando um planejamento para que se realize o que não pôde ser feito e o que se mostre necessário realizar.

Observa-se, verifica-se, sente-se o crescimento do Espiritismo; mas é inegável que esse crescimento ocorre no exterior para o interior ou de "fora para dentro"; mais e mais pessoas buscam-no, em maioria, como bálsamo para suas dores físicas e/ou morais, para as quais não encontraram remédio para outras áreas religiosas ou da ciência humana; mais e mais pessoas procuram-no, quando incompreendidos ou incompreensíveis, por padecerem de um mal para o qual outras esferas do conhecimento vêem-se, às mais das vezes, impotente: a obsessão; um número menor comparece às Casas Espíritas por ter encontrado na sua filosofia respostas a questões insolúveis ou complexamente explicadas em outros credos.

O que é feito de "dentro para fora"? O trabalho digno de todos os encômios de valentes equipes de "Campanha de Quilo", de visitação a presídios, leprosários, hospitais, nosocômios, favelas, etc., mantidas ou dirigidas espontaneamente por abnegados Confrades; as palestras extraordinárias feitas por um Divaldo Franco, um Raul Teixeira, um Newton Boechat, um Jerônimo Mendonça, José Jorge e outros; os programas radiofônicos mantidos em algumas cidades do país; duas estações de rádio espíritas — que conhecemos —; alguns poucos programas regulares de televisão, dentre os quais não podemos incluir o 3ª Visão, em virtude de seu ecletismo. E, finalmente, a grande força, a delas, pelo menos: a imprensa espírita. Os jornais e revistas sobrevivem à custa de grandes sacrifícios das Instituições Mantenedoras, de publicidade de Empresas de propriedade de espíritas e dos assinantes; os CLE's, as BLE's e as FLE's dinamizaram em muito a distribuição do Livro Espírita, mas não podemos considerar, obviamente, os Simpósios, Encontros, Convenções, Reuniões, etc., como promoções de "dentro para fora", porque restritas aos profitentes da Doutrina.

Cremos ser uma forma de egoísmo injustificável não nos esforçarmos, porfiarmos mesmo, para que a Doutrina aumente o número de prosélitos; para que não seja confundida com cultos sincretistas, que nada têm a ver com o Espiritismo. Cremos ser uma posição de imobilismo permanecermos em nossos Centros e/ou Grupos aguardando nossa procura, como se fossem Instituições Hospitalares do Espírito. É necessário ao Espiritismo ir à busca dos necessitados, dinamizar-se, movimentar-se. Seu Modelo, Seu Guia, o inolvidável Jesus, durante seu messianato, deslocou-se continuadamente, levando sua Doutrina onde se mostrasse necessária.

Não nos possui qualquer dúvida de que o "Consolador Prometido", o "Cristianismo Redivivo", chegará à grande maioria da humanidade; esta é uma afirmativa da Espiritualidade Maior; mas por que ficarmos esperando que tal se dê? Por que não darmos a nossa contribuição?

Em pesquisa do Instituto Gallup entre os paulistanos, constatou-se que apenas 27% dos entrevistados tomam conhecimento dos fatos por jornais e revistas profanos; 27% citaram o rádio e 30% a televisão. Torna-se evidente, assim, que este último veículo é, atualmente, o grande formador de opinião do país.

"Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo". Em nome dessa divisa, mostremo-nos mais, para amarmo-nos profusamente; instruamos mais, para evidenciarmos a verdade irrefutável da fé raciocinada para mais e mais companheiros com o Doutrina latente em seus Perispíritos.

Honremos a Allan Kardec, a "chave" dos ensinos dos quais Jesus é a "porta".

Gil Restani de Andrade

IMPRESSOS "A NOVA ERA"
CONFECCIONA COM O MAIS
APURADO GOSTO ARTÍSTICO.

EVANGELIZE

Criança Evangelizada hoje
Homem de bem amanhã

Conceito e Desenvolvimento Espírita

1. Segundo o professor Milton O'Reilly de Sousa a palavra ESPIRITA (paroxítona) é **substantivo** para os dois gêneros e significa o adepto do Espiritismo, enquanto que ESPÍRITA (proparoxítona) é **adjetivo** para os dois gêneros, daí Doutrina Espírita, Congresso Espírita, etc.

Entretanto, está consagrado o uso de Espírita (e não Espírita) para designar o adepto da Doutrina Espírita, também chamado de espiritista.

2. **Evolução do conceito segundo Allan Kardec:**

a) Em O LIVRO DOS ESPRITOS o Codificador afirma: Há "(...) três graus de adeptos: os que crêem nas manifestações e se limitam a comprová-las; para esses o Espiritismo é uma ciência experimental; os que lhe percebem as consequências morais; os que praticam ou se esforçam por praticar essa moral" — (CONCLUSÃO, VII).

b) Em O LIVRO DOS MÉDIUNS (nº 28,3º) diz, referindo-se aos crentes do Espiritismo convencidos pelo estudo direto: "Os que não se contentam com admirar a moral espírita, que a praticam e lhe aceitem todas as consequências. A caridade é, em tudo, a regra de proceder a que obedecem. São os **verdadeiros espíritas**, ou melhor, os **espíritas cristãos**" — (grifos do Autor).

c) Em O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, capítulo XVII, nº 4, escreve: "Aquele que pode ser, com razão, qualificado de espírita verdadeiro e sincero, se acha em grau superior de adiantamento moral. **Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más**" — (grifos do Autor).

d) Em OBRAS PÓSTUMAS (Ligeira Resposta aos Detratores do Espiritismo) reafirma: "Ele (o Espiritismo) não reconhece como seus adeptos senão os que lhe praticam os ensinos, isto é, que trabalham por melhorar-se moralmente...".

e) Na REVISTA ESPÍRITA assim se expressa Allan Kardec:

● "O verdadeiro espírita não se liga à matéria senão o quanto é preciso para as necessidades da vida. Mas, se lhe falta alguma coisa, resigna-se, porque sabe estar aqui de passagem e que uma sorte muito melhor o aguarda" — 1860, maio, pág. 193;

● "Em tudo a caridade lhes é regra de conduta. Esses são **os verdadeiros Espíritas**, ou melhor, os **Espíritas cristãos**" — 1860, outubro, pág. 315. Ver também 1861, dezembro, pág. 393 — (grifos de Kardec).

● Reconhecereis o verdadeiro Espírita pela prática da caridade em pensamentos, palavras e atos (...)" — 1862, fevereiro, pág. 34.

3. O Codificador havia afirmado, em 1861, no capítulo XXXII de O LIVRO DOS MÉDIUNS (Vocabulário Espírita) que Espírita seria "aquele que crê nas manifestações dos Espíritos" e na REVISTA ESPÍRITA de 1865, dezembro, pág. 356, repetira o conceito: "O Espiritismo é uma crença. Quem quer que creia na existência e na sobrevivência das almas e na possibilidade de relações entre os homens e o mundo espiritual, é Espírita(...)".

4. Deolindo Amorim, em sua excelente obra O ESPIRITISMO E AS DOUTRINAS ESPIRITUALISTAS (4ª edição, capítulo IV), assim se expressa a respeito do verdadeiro conceito de ESPÍRITA segundo Allan Kardec (págs. 112/115): "O conceito de ESPÍRITA, no próprio pensamento de Allan Kardec, começou por uma idéia muito geral, mas logo se restringiu, assim que se consumou o seu trabalho. Allan Kardec dissera, a princípio, que espírita seria todo aquele que cresse na comunicação dos Espíritos(...) Esta expressão(...) foi muito explorada(...) pelos que, pretendendo colocar no mesmo plano todos os espiritualistas inclusive **feiticeiros e ledores de buena-dicha**, como se todos fossem espíritas, abusaram ostensivamente das palavras de Allan Kardec" — (grifos do original).

"Depois de 1868, quando a Doutrina já estava pronta, com todos os livros que lhe eram necessários, não seria mais admissível estender-se incondicionalmente a classificação de espírita a quaisquer pessoas que apenas tivessem crença ou revelassem mediunidade. Veja-se o que Allan Kardec deixou posteriormente, no fim de suas reflexões doutrinárias, quando organizou a "Constituição do Espiritismo". Foi nessa fase, a bem dizer de remate ou de complementação de seu programa, que o Codificador da Doutrina resumiu em caráter permanente, as definições de **Espiritismo** e **espírita**, com as idéias muito mais amadurecidas pela observação e pela meditação" — (grifos do original).

E conclui Deolindo Amorim: "Quais são, afinal, as qualidades do verdadeiro espírita? A palavra ainda está com Allan Kardec: "O Espiritismo não reconhece como seus adeptos senão os que lhe praticam os ensinos, isto é, que trabalham por melhorar-se moralmente" (OBRAS PÓSTUMAS — Ligeira resposta aos detratores do Espiritsmo). Tudo muito claro, portanto. Ninguém pode praticar, de consciência, os ensinos do Espiritismo sem se integrar na Doutrina".

Pedro Franco Barbosa

Volte Mamãe

Querida Mãezinha.

Sei que estou em outra vida, mas não muito distante.

Muita gente pensa que a pessoa sai da Terra e esquece tudo.

Mas não é assim.

Desde que Tia Irma me trouxe para onde estou, não me esqueço de você nem do Papai.

Moro num parque com uma escola e muitas flores.

Tenho muitos companheiros mas você está sempre em minha lembrança.

Senti tantas saudades que Tia Irma já me levou duas vezes para nosso encontro e me conduziu também até a nossa casa para ver o Papai.

Mamãe, beijei e abracei a você tanto, mas você não me viu.

Notei seu rosto triste e cansado.

E quando, à noite, vi o Papai, sozinho, pensando em nós em nossa casa tão grande, chorei muito.

Volte, mamãe.

Por que não podemos viver juntos?

Em nossa casa ,tudo está na mesma.

As xicaras que você gosto estão guardadas na cristaleira e nas paredes do quarto grande estão os seus quadros de rezar.

Só encontrei um diferença.

Parece que a casa está doente, com muito frio, e aquela jarra da sala grande, em que você colocava flores, está vazia e atirada num canto.

Pode crer que o Papai é muito triste sem você.

Volte, mamãe.

Penso que Deus nos reuniu para vivermos juntos.

Hoje acho que o Céu é a felicidade de estarmos mais perto uns dos outros.

Volte, volte para nós.

Vou dizer uma cousa que a Tia Irma me contou em segredo.

Ela disse que quando você voltar para nós, eu vou ser seu filho outra vez.

Volte, mamãe.

Muiots beijos e muitas saudades do seu filho.

BETINHO

(Mensagem recebida pelo médium F. C. Xavier)

Evangelização

No nosso mundo sempre conturbado por acontecimentos funestos, o cristão debate-se com problemas difíceis, a desafiá-lo e a dificultar-lhe a sua jornada a fim de sobreviver.

Os nossos meios de divulgação estarrecem-nos, ao informarem-nos, cotidianamente, sobre acontecimentos trágicos os quais a triste realidade da vida nos oferece, em virtude de nossas imperfeições. À miúde, notícias alarmantes impressionam-nos e, então, ficamos surpresos, magoados e envergonhados, às vezes, pela condição inferior que ocupamos frente a pluralidade dos mundos.

Nessas ocasiões, lembro-me sempre de que Jesus foi crucificado, de que, à exceção de João, exilado, todos os apóstolos do Cristo foram sacrificados, de que, na Antiquidade, os profetas foram mortos, e, por isso, quedo-me em momentos de meditação e reflexão, crendo cada vez mais em Deus. Sem Ele, o que seria de nós? O próprio espírito, Emmanuel, em uma de suas preces ao Criador, roga-lhe não nos deixar entregues a nós mesmos e por que? Imperfeições...

Mas sempre há algo de bom, de positivo, a nos alentar como o espírito de Joanna De Angelis a nos doar palavras, assim, de modo carinhoso: "O Evangelho nos ensina de que o servidor nunca deve desanimar-se, embora esteja, aparentemente, vencido." E as esperanças fluem fortes e balsamizantes!

José J. N. de Lima

- A Ciência no Espiritismo -

Sem dúvida alguma, a ciência espírita vai prestar serviços preciosos a toda humanidade. Chegará dia em que problemas cruciais dos agrupamentos humanos serão resolvidos por ela.

Por essa razão, as pesquisas científicas dentro da doutrina espírita devem ser incentivadas e secundadas da mais relevante boa vontade. Entretanto, a fim de que a ciência possa ser enquadrada como espírita, faz-se necessário certos requisitos: todo e qualquer empreendimento científico, nos campos do espiritismo, necessita de elevado senso moral, isto é, estas pesquisas devem ter como escopo o direcionamento da humanidade ao cultivo da vida superior; o condutor desses trabalhos jamais deve permanecer na superficialidade dos fenômenos, procurando, acima de tudo, as causas e consequências morais dos mesmos, sob pena de ter em mãos um trabalho estéril em termos de doutrina espírita. Além disso, deve por em prática por si próprio, as ilações morais de suas pesquisas, pois ninguém convence unicamente com palavras.

Ao contrário, deve evitar o personalismo que possa ativar a vaidade, comprometendo, às vezes, a própria vida espiritual; julgar-se melhor que os outros, simplesmente por estar desempenhando tarefa relevante.

Efetivamente, se os trabalhos científicos dentro da doutrina forem conduzidos em meio a propósitos elevados, darão frutos, tantas vezes além dos esperados por nós outros, se não a curto prazo ,em tempo oportuno que a Deus compete determinar. De outra sorte, terão sido, não para o mundo, mas para o agrupamento que se lhe afinize, mero exercício sem grandes significações espirituais.

Há que se relembrar também, que toda "pérola jogada aos porcos" é subtraída de modo indevido do patrimônio celeste, e inexoravelmente teremos de prestar contas ao doador Divino por tal atitude. Dessa forma, quando nos mover na pesquisa científica espírita, quaisquer ideais condenáveis face aos Divinos Benefícios, abstenhamo-nos e tenhamos a certeza de estarmos colaborando mais e melhor na própria evolução, bem como da nossa amada crença.

Nem por isso, contudo, devemos tomar pavor em realizar a ciência espírita. Seria lamentável, equívoco de que igualmente tomaríamos a responsabilidade, porquanto, sabemos que espiritismo é ciência, filosofia e religião. Aliás, mesmo os trabalhos realizados, tantas vezes, movidos por ideais inconfessáveis, terão seus resultados benéficos no devido tempo, pensar o contrário, seria subestimar o próprio Deus. Apenas, nossas singelas observações tratam de elucidar mais a responsabilidade individual do pesquisador, do que pôr em dúvida o valor de qualquer trabalho científico nos campos da doutrina espírita.

E daí vai que, todo o empreendimento, mesmo os realizados fora das hostes doutrinárias, que provem ou comprovem algum dos nossos postulados, têm profundo valor à causa, incontestavelmente. Devemos, todavia, saber separar o **joio do trigo** para não incorrermos em graves deslizes, por exemplo, como os acontecidos no próprio berço do **Consolador**, onde por excessivo cientificismo, acreditamos até, "patológico", acharam por bem **desautorizar as obras da codificação**, crendo-a fantasiosa e ultapassada, alterando assim, a marcha da doutrina em solo europeu. Não obstante, graças a Deus e aos benfeitores que regem os destinos espirituais do planeta, atualmente temos notícia de que um movimento de recuperação doutrinária surge na França e na Europa de um modo geral, procurando colocar a codificação kardequiana onde devia estar desde sempre.

Isto posto, podemos dizer que todos nós estamos continuamente em risco de cair em semelhantes disparates. Ah! a vaidade humana ah! a importância descabida que o homem dá a si mesmo!

Por essa razão, não esqueçamos um conselho mais que milenar e tão pouco utilizado de modo prático, conselho esse, que o Supremo Mestre nos deixou — **oremos e vigiemos!** só assim vamos estar abrigados a problemas tais.

E dessa maneira, seguros de nós mesmos pesquisemos, trabalhemos em todos os campos do bem, e acima de tudo... Amemos!

Carlos A. K. Arguillar

Assinatura - novos preços

A Direção do Jornal "A NOVA ERA" comunica que, devido aos altos índices da majoração de preços, verificados durante o ano de 1988, é forçada a registrar o valor da assinatura de nosso veículo da Divulgação Espírita, a partir de 01 de janeiro do corrente ano, para NCz$ 1,00

Franca, 01 de janeiro de 1989.

A DIREÇÃO.

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL **"A NOVA ERA"**
Quinzenário fundado em 15-11-1927
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Dijalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — F R A N C A — SP — BRASIL
Oficina:
AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815
Preço da assinatura anual:
—— NCz$ 1,00 ——
Não se devolve originais, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

Congresso Internacional de Espiritismo, já tem data definida: 1º a 5 de outubro de 1989

CORREIO CORREIO

Campo Grande (MS), sediará a 33ª Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza".

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO — Será realizado de 1º a 5 de outubro/89, em Brasília (DF), o Congresso Internacional de Espiritismo, sob os auspícios da Federação Espírita Brasileira — FEB, com a participação e apoio das Entidades Representativas do Movimento Espírita Internacional. O temário será o seguinte: 1) A abrangência do Espiritismo (científico, filosófico e religioso); 2) A Difusão do Espiritismo; e 3) A Prática do Espiritismo.

A Direção informa que o Congresso não terá caráter deliberativo e, ao mesmo tempo, que será um ensejo para troca de experiências dos espiritistas das diversas partes do mundo, a realização tem como objetivo estreitar os laços de amizade, tudo isto dentro das finalidades do Espiritismo, que busca uma Nova era para a Humanidade.

——x—x—x—x—x—x—x——

CONCAFRAS — Conforme noticiamos em nossas edições transatas, realiza-se em Campo Grande (Mato Grosso do Sul), a Trigésima Terceira Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza" (Concofras). Essa promoção tem representado há 33 anos o idealismo de moços e velhos que, em verdadeiro sentido confraternista, desfraldam a bandeira da Caridade Cristã. O evento será nos dias 4 a 7 de fevereiro deste ano, e, a organização destaca como sede o Centro Espírita Pedro Alcântara (Rua Benjamim Constant, 193 — V. Planalto, 70025 — Campo Grande (MS), presidida pelo confrade Darcy A. Garcia.

——x—x—x—x—x—x—x——

AGRADECIMENTO — A Direção da Fundação Espírita "Allan Kardec", e do jornal "A Nova Era", agradece sensibilizada, todas as mensagens de Boas Festas, endereçadas por todos os confrades e amigos, instituições. Ao mesmo tempo, retribui renovando com votos de crescente prosperidade no Bem com Jesus.

——x—x—x—x—x—x—x——

IDEFRAN EM SEDE PRÓPRIA — A Livraria Espírita IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espírita de Franca, está funcionando em sua sede própria desde julho do ano passado, na Rua Major Claudiano — 1.4.400 — FRANCA (SP). O prédio foi adquirido em condomínio com a Fundação Espírita "Allan Kardec", que tem como presidente o idealista Dijalvo Braga. Destaca-se como departamento o Clube do Livro Espírita que coloca mensalmente, ao alcance de todos os espiritistas e interessados em geral, importantes obras doutrinárias, a preços bem abaixo da tabela, contribuindo, desse modo, decisivamente para a difusão da Doutrina Espírita. Para associar-se ao Clube do Livro Espírita, do IDEFRAN, basta dirigir-se em sua sede, ou ainda, através do Reembolso Postal, no endereço acima mencionado.

——x—x—x—x—x—x—x——

VALIOSA REEDIÇÃO DO EVANGELHO — Numa tradução do Prof. J. Herculano Pires, a Federação Espírita do Estado de São Paulo (Rua Santo Amaro, 370 — 01.315 — São Paulo — Capital), lançou em reedição pela quarta vez, em outubro/88, o Evangelho Segundo o Espiritismo, que representa, sem dúvida, como destaca o próprio Codificador, um "manual de aplicação moral do Espiritismo". Na EXPLICAÇÃO, do livro, acentua o eminente prof. Pires "livro de cabeceira, de leitura diária obrigatória, de letura preparatória de reuniões doutrnárias, deve ser encarado também como livro de estudo, para melhor compreensão da Doutrina. Já se encontra a venda na Livraria da Federação Espírita do Estado de São Paulo (Av. Lins de Vasconcelos, 1.455 — Cambuci — Tel.: 63.3591 — São Paulo (SP).

——x—x—x—x—x—x—x——

CURSO DE EVANGELIZAÇAO EM FRANCA — A UNIME — União Intermunicipal Espírita de Franca (Cx. Postal, 292 — 14.400 — FRANCA - SP), de 21 a 28 de janeiro, promoveu com sucesso, na sede da Fundação Educandário Pestalozzi, mais um curso intensivo de preparação de Evangelizadores para a Infância. O curso foi ministrado por professores que colaboram nas diversas Casas Espíritas da cidade.

——x—x—x—x—x—x—x——

SPIRICON & VIDECON — Dado aos ingentes esforços da União das Sociedades Espíritas do Rio de Janeiro (USERJ) serão apesentados ao público da Capital desse Estado aparelhos sob a denominação de SPIRICON e também do VIDECON. Esses engenhos representam o avanço tecnológico da eletrônica, para comprovar ao vivo a manifestação dos espíritos. Os aparelhos vieram da Europa para serem exibidos na 11 Exposição Cultural Espírita, já inaugurada em data de 14 deste mês e representam as atrações dessa amostragem científica, em correspondência aos 120 anos de aparecimento de aniversário do Livro A Gênese, de Allan Kardec, uma das obras básicas do Espiritismo.

——x—x—x—x—x—x—x——

COMO A MOCIDADE REAGE — A Mocidade Espírita representando todos os Centros Espíritas de Piauí, procurou reunir todos os moços desde a Capital de Terezina em mais um encontro de valorização de moral cristã. Assim realizaram moços e velhos dessa capital nordestina, o quinto encontro de jovens e moços adeptos da Doutrina Consoladora e o farão nos dias do malfadado carnaval. Enquanto os truões e foliões fazem das ruas o palco de suas bacanais, essa turma consciente de seus deveres deram-se as mãos com protestos silenciosos contra essa festa, sob a concessão de nossas leis abtusas.

——x—x—x—x—x—x—x——

PALESTRAS DO PROF. NEWTON BOECHAT — No dia 13 de janeiro último, o apreciado expositor da Doutrina Consoladora, cumpriu mais um de seus compromissos ao atender convite do Grupo Esp. Fraternidade "Irmão Altivo", de Guaratinguetá (SP).

Ainda no dia 15 do mesmo mês, cumpriu outro programa dessa natureza no Grupo Espírita "Batuira" de São Paulo.

Coube também ao Prof. Newton Boechat atender ao convite que lhe formulou a direção da "Faculdade Simonsen" — Realengo (RJ), que abordou para os acadêmicos desse sodalício o tema: "Ética em Parapsicologia".

——x—x—x—x—x—x—x——

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA — Sob responsabilidade do Dr. Ivon Rodrigues Pereira — habilitado por longa experiência em ações de reintegração de Posse de Terras e outros imóveis. Capacitado por interdito probatório-Demarcatória-divisões-inventários e execuções judiciais. Tem acesso também, como assessor no Tribunal do Júri em todo o Brasil. Rua Homero Alves, 1.780, esquina com a Rua Vitória Régia (Vila Flores) FRANCA (SP), — CEP 14.400 — Fones: DDD 016-722-4546 (Escritório), 722-2121 (Residência).

Um dos preceitos dos slogans do Dr. Ivon R. Pereira se confirma no de que todo o "Cidadão tem seus Direitos; para isto deve sempre consultar um advogado".

——x—x—x—x—x—x—x——

DRA. ANA CLAUDIA TROCCOLI TORRENCILHAS — Pela turma dos Formandos da Faculdade de Ciências e Saúde "Barão de Mauá", de Ribeirão Preto (SP), terminou o Curso de Ciências Bio-Médicas de 1988 essa inteligente e dedicada cientista, que se dedicou a essa especialidade. Expressiva moça da nova geração dos estudiosos ,que se integram também no compromisso de servir a Humanidade por seus conhecimentos elevados a Dra. Ana Cláudia T. Torrencilhas se distingue, ainda, pela sua formação de criatura afeita ao trabalho do bem.

Filha dos nossos diletos amigos Profa. Rosa Maria Troccoli e Prof. Lauri Torrencilhas teve sua colação de grau no Auditório da Praça de Esportes da Faculdade "Barão de Mauá", Ribeirão Preto (SP), às 20 horas do dia 28 de janeiro/89.

——x—x—x—x—x—x—x——

CONSÓRCIO — Realizou-se nesta cidade de Franca, em data de 28 de janeiro/89, o enlace matrimonial da enfermeira graduada Renata Campos com o distinto Roberto Takaoka. Ela é filha do querido casal Arnaldo Campos e Profa. Caramenê Toledo Campos e o noivo é filho de Nabuo Takaoka (já falecido) e dona Mitsuko Takaoka.

——x—x—x—x—x—x—x——

DR. CLÁUDIO RAMON — Apraz-nos noticiar a formatura desse jovem médico, que completou brilhantemente seu curso pela Faculdade de Medicina de Itajubá, do Estado de Minas Gerais. Cláudio se distingue como dileto filho do nosso companheiro Francisco Ramon e da. Ramon, residente em Cosmópolis, neste Estado. O nóvel esculápio se distinguiu sempre em seu currículo e se impôs sempre pela sua dedicação aos estudos da Ciência de Hipócrates ao acertar, bem sabemos, sua vocação para essa profissão abençoada, que se inspira no aforismo latino **"Sedare dolore opus divinum este"**.

Assim, esperamos que esse nosso muito expressivo amigo tenha uma atividade clínica sob as bênçãos de Deus e que toda sua vida, de agora em diante, tenha o seu próprio coroamento espiritual.

——x—x—x—x—x—x—x——

AMORELINA ALVES CARDOSO — Registramos o primeiro aniversário de passamento para a Pátria Espiritual da Confreira Amorelina Alves Cardoso, antiga assinante deste jonal. Espírita desde a adolescência, quando conheceu o grande Republicano Floriano Peixoto, que já era um conhecedor da Doutrina Consoladora, no distrito de Barra Mansa, hoje Floriano (RJ). Amorelina faleceu aos 90 anos de idade, e juntamente, com meu querido Pai, criavas outras crianças, além dos 10 (dez) filhos legítimos. Natural de Campos (RJ), deu o melhor de si, nos trabalhos do Grêmio Espírita de Beneficência de Barra do Piraí, cidade onde residia. Ao seu Espírito ora liberto dos liames carnais, fazemos votos de Jesus o abençoe na senda do Progresso Espiritual.

——x—x—x—x—x—x—x——

ENCONTRO SOBRE DIVULGAÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA — Com uma vasta programação realizou-se, com grande sucesso, no período de 28 e 29 de janeiro de 1989, em Araras (SP), na sede do IDE — Instituto de Difusão Espírita, onde reuniram-se em clima de fraternidade espíritas de todo o Brasil, que abraçaram-se a tarefa de divulgação do Livro Espírita. O convite foi estendido a todos os Jornais e Revistas do País, representando, sem dúvida, valiosa oportunidade tanto, para as cidades que já fazem algum trabalho neste sentido, como para as que pretendem iniciá-lo.

——x—x—x—x—x—x—x——

LUIZ ALVES SANTOS — Ocorreu em Juazeiro do Norte, no dia 16 de novembro de 1988, o óbito desse confrade, irmão na expressiva confreira Maria Socorro Leite Gondim, antiga assinante deste jornal, que saudosa ao lado dos familiares, auriram-lhe os exemplos dignificantes. Que o Senhor Jesus o abençoe nesta nova fase de sua vida.

——x—x—x—x—x—x—x——

ESCRITOR ELISEU RIGONATTI — Terminou seu heróico e expressivo ciclo de existência terrena na data de 24 de novembro de 1988, o conceituado escritor Eliseu Rigonatti, um dos grandes divulgadores da Doutrina Espírita em nosso País. O Prof. Rigonatti, foi membro de várias entidades espíritas, tais como: fundador do Centro Espírita Vasco Rigonatti e, ainda, da Sociedade Paulista de Estudos Espírita, além de diversas obras que autenticam sua vida de cristão e de espírita verdadeiro: Evangelho dos Humildes, Evangelho das Recordações, 52 lições do Catecismo Espírita, Evangelho da Meninada, O Espiritismo Aplicado, Vidas de Outrora, Mediunidade Sem Lágrimas e, seu último lançamento O Livro dos Espíritos Para a Juventude, representando um conceituado trabalho para jovens sobretudo. Deixa saudosos a esposa Cyrenia, com três filhos e oito netos, com os milhares de amigos e admiradores de suas obras e dignificantes exemplos de vida, que saberão naturalmente elevar uma prece ao Todo Poderoso para que do outro lado da vida ele continue com o mesmo ânimo e a mesma boa vontade em aproximar os homens para Jesus e com Jesus hoje e sempre. A todos os seus a nossa solidariedade cirstã.

——x—x—x—x—x—x—x——

A Educação Espírita no Pestalozzi

Com um número bem representativo de professores, evangelizadores, médicos, funcionários, membros da Fundação Educandário Pestalozzi e outros convidados por esta entidade, a palestrista Dra. Alcione Rebelo Novelino fechou brilhantemente as atividades de estudos sobre a educação espírita de 1988.

O tema apresentado pela oradora foi a "Epífise". Partindo de conceitos e posicionamentos científicos, apresentando-nos opiniões de muitos pesquisadores e historiadores orientalistas até à luz da Doutrina Espírita, a oradora conduziu a palestra com competência e didática à importantes esclarecimentos sobre o tema, bem como uma análise profunda deste assunto segundo André Luis.

Com base na Doutrina Espírita, afirmou a palestrista que todas as Filosofias Espiritualistas nos apontam que o alvo supremo da evolução é a união do indivíduo com o **Criador**, isto é, com Deus. E todo o mecanismo desta evolução e todo o mecanismo da manifestação se baseia em última análise no princípio de atração, repulsão e permuta de qualidades, princípio este que identificamos como sendo o princípio sexual ou ainda, como impulso criador.

"Sexo, princípio universal que se encontra inserido em toda a manifestação univesal, entre os elementos químicos chama-se **afinidade**, entre os astros chama-se **gravitação** e entre as almas, **amor**".

A sede do sexo está na mente, a exteriorizar-se no perispírito e este por sua vez na matéria.

Em seus estudos, a Dra. Alcione nos fez uma revelação extraordinária quando diz que a epífese interfere na hereditariedade, agindo nos cromossomos, e que esta glândula traduz os energias do pensamento e sentimento em ações. Concluindo assim, que nosso estado psíquico pode incorporar-se nos cromossomos, via epífise.

Daí a necessidade do uso equilibrado da energia sexual, colocando-a a disposição de nossa evolução e não contra ela.

— "Não proibição, mas educação"

— "Não abstinência imposta, mas emprego digno com o devido respeito aos outros e a si mesmo".

— "Não indisciplina, mas controle".

— "Não impulso livre, mas responsabilidade".

"Fora disso, é teorizar simplesmente para depois aprender ou reaprender com a experiência".

"Sem isso, será enganar-nos, lutar sem proveito, sofrer e recomeçar a obra de sublimação pessoal, tantas vezes quantas se fizerem precisas pelos mecanismos da Reencarnação, porque a aplicação do sexo, ante a luz do amor e da vida é assunot pertinente à consciência de cada um".

Dulce Essado